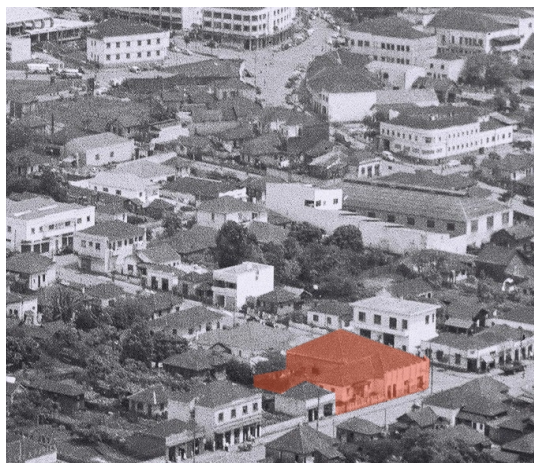


QUADRA 44 LOTE 1 E 2



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL /
Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019
Fonte: acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL – Rodrigues, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Rua Pará, 419	Q.44 / L.1/2	Centro
Morador: <input checked="" type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
		1945 1952

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações	<input checked="" type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Loja Chafic Tecidos / Armazém de cereais	<input type="checkbox"/> Inalterada (43) 3322-3869		
Estado de Conservação*	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA: esta edificação se destaca por ser PIONEIRA, ocupando o alinhamento da esquina da Avenida Duque de Caxias como a Rua Pará, tratando-se da primeira edificação em alvenaria construída entre as décadas de 1945-1952. Destaca-se também pelo seu INTERESSE HISTÓRICO: em 1939 foi construído um barracão para Fabrica de Guaraná (ver documento histórico anexo). A edificação atual é identificada na aerofoto de 1949, construída primeiro como armazém, e adaptada em 1991 para loja de Tecidos (Chafic), de negócio/propriedade de família tradicional do ramo de comércio. O edifício pertenceu primeiro ao pioneiro Neman Sahão, e depois ao “patrício” Chafic Burihan. A loja Chafic, da Família Burihan (ver trajetória da família na última folha), está neste local na Avenida Duque de Caxias desde 1991 (inicialmente funcionou nas salas comerciais do edifício do Franz Hotel).

Também ressalta-se a participação de profissionais da área (em especial os engenheiros civis) que em muito contribuíram para a construção da cidade de Londrina em suas primeiras décadas, neste caso a Firma de Mario Ruffino, responsável técnico João Fonseca Mercer. A edificação é “Representativa de Épocas de Desenvolvimento / Meios e Modos de Organização do Espaço” em especial por guardar a memória da economia baseada em práticas do cotidiano, como os armazéns cerealistas e estabelecimentos comerciais de toda ordem, neste caso uma ‘Loja de Tecido’ que é muito associada ao seu endereço “Na Duque”, formando a IDENTIDADE DE LUGAR do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 01/10

DESCRIÇÃO

A respeito dos lotes 1 e 2 da quadra 11, consta no cadastro da PML, registros escritos de fevereiro de 1936 de pedido de alvará de licença para a construção de uma casa de tijolos para o proprietário Pedro Martins. No mesmo ano, no mês de agosto, outro proprietário, Manoel Martins, pediu alvará de licença de construção para uma casa de madeira serrada. Já em 1943, apresentou-se um novo projeto na Prefeitura Municipal de Londrina, solicitando a construção de um depósito de ferramentas em madeira de dimensões 2 x 4m por José Bento Ribeiro, ao fundo dos lotes.. Não foram encontrados desenhos técnicos sobre esses dois projetos - 1936 e 1943.

No entanto, em 1945, consta a construção de um armazém de cereais na esquina entre a Avenida Duque de Caxias e a Rua Pará. Este projeto de autoria do engenheiro João Fonseca Mercer, construído pela firma Mario Ruffino, é de propriedade dos irmãos Labati.

A tipologia construtiva das edificações dos lotes em questão, é edifício comercial (armazém / salão), formador da paisagem urbana histórica da atual Avenida Duque de Caxias. Sobre o projeto arquitetônico, a construção foi implantada no alinhamento predial marcando a esquina, e identificam-se elementos do movimento Art Déco, como frisos, relevos e ornamentos que destacam o coroamento das fachadas, tanto a da Avenida Duque de Caxias, quanto a da Rua Pará. Também consta nos dados da PML, uma reforma realizada no armazém em 1952, sendo o proprietário Neman Sahão & Irmão e o engenheiro, Neil Jorge, em que se construiu uma divisória, obtendo dois ambientes, e a construção de banheiros em cada um, com adição de um escritório interno no salão voltado para a Rua Pará. As 6 aberturas do projeto de 1945 foram mantidas, e o dimensionamento interno de cada armazém é de 10,4 x 9 m, tendo o voltado para a Pará um salão de 10,4 x 7,75m, em virtude do escritório que foi adicionado no seu interior. Sobre o voltado para a Duque, possui um chanfro de esquina, que demarca a entrada principal do armazém. Ademais, em 1953, há a subdivisão destes lotes, assim, obteve-se o lote 1A ao fundo e voltado para a Rua Pará.

Em 1956, o proprietário Neman Sahão & Irmão solicitou o alvará de licença para a abertura de mais uma porta e o alargamento de outras duas. E por fim, o último dado na PML apresenta um pedido de alvará de licença de construção em 1989 de uma área de 110,97 m² e reforma do existente, no entanto, não apresenta desenhos técnicos para mais detalhes. Os armazéns descritos permanecem até os dias atuais, com poucas alterações na fachada. As fotos atuais demonstram que a construção seguiu fielmente o projeto arquitetônico, com frisos e marcações verticais que sobressaem à platibanda, desenhando o coroamento das edificações. A mudança mais significativa observada é o fechamento de 2 aberturas na fachada da Avenida Duque de Caxias, mantendo assim, apenas uma abertura frontal, e a abertura de esquina. As portas de correr metálicas previstas no projeto se mantêm. A cobertura é formada por telhado de 4 águas, com telha cerâmica envolto por platibanda de alvenaria. Atualmente, o armazém abriga uma tradicional loja de tecidos da cidade, atuando neste local desde 1989, e com loja de atacados do mesmo dono na rua Mossoró (Chafic Distribuidor de tecidos por atacado s/a).

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	02/10

DESCRIÇÃO

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1936 – Construção de casa de tijolos (demolido)

Construção de casa de madeira serrada (demolido)

1943 – Construção de depósito de ferramenta de madeira (demolido)

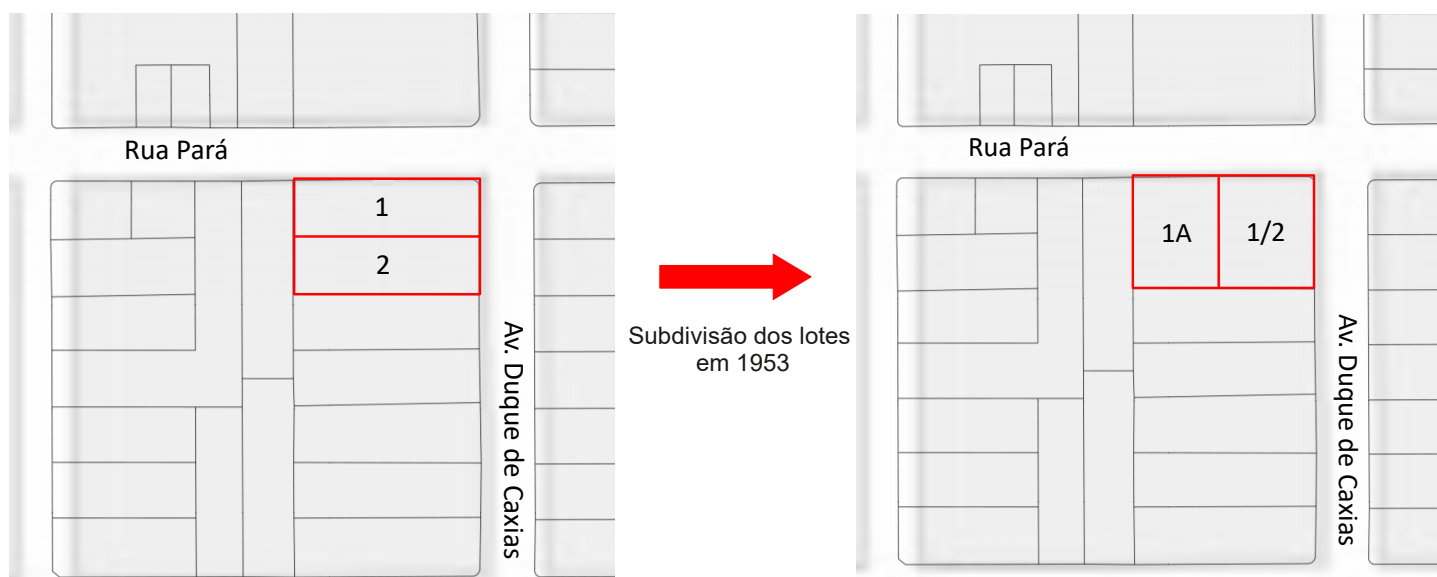
1945 – Construção de armazém de cereais (existente)

1952 – Reforma do armazém de cereais (existente)

1953 – Pedido de subdivisão do lote 1 e 2 (executado)

1956 – Abertura de mais uma porta e alargamento de outras duas (sem informações)

1989 – Construção de uma área 110,97 m² e reforma (sem dados sobre o estado)



Fonte: Executado sobre Base Cadastral IPPUL, 2010.

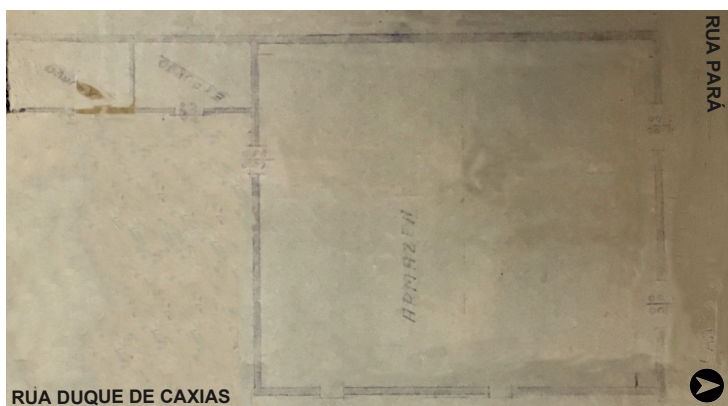
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 03/10

PLANTA BAIXA

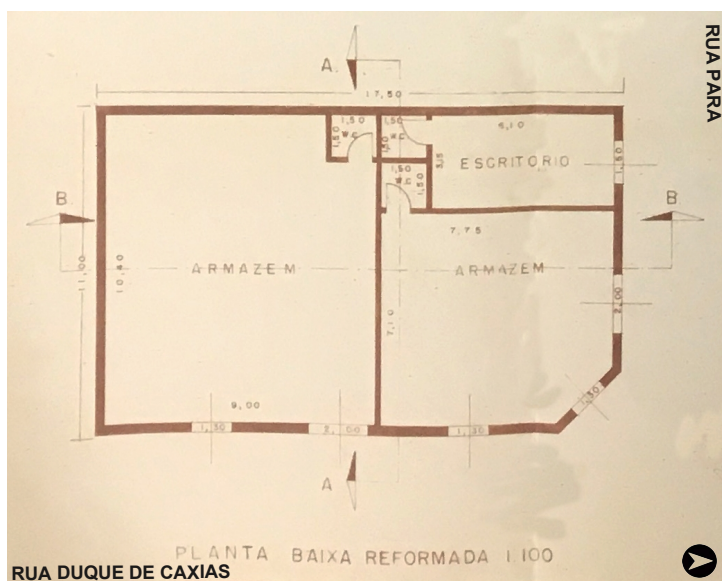
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta Baixa, 1945 (existente) (editada)



Planta Baixa antes da reforma, 1952 (existente) (editada)



Planta Baixa após a reforma, 1952 (existente) (editada)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 04/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

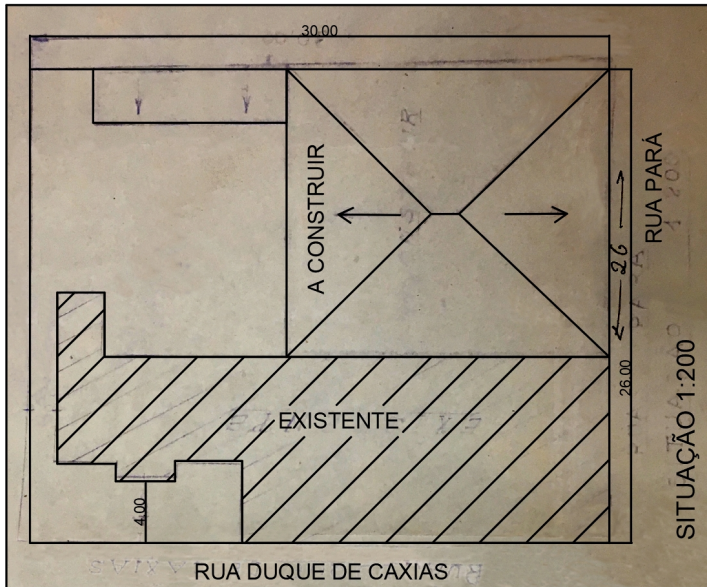
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E268

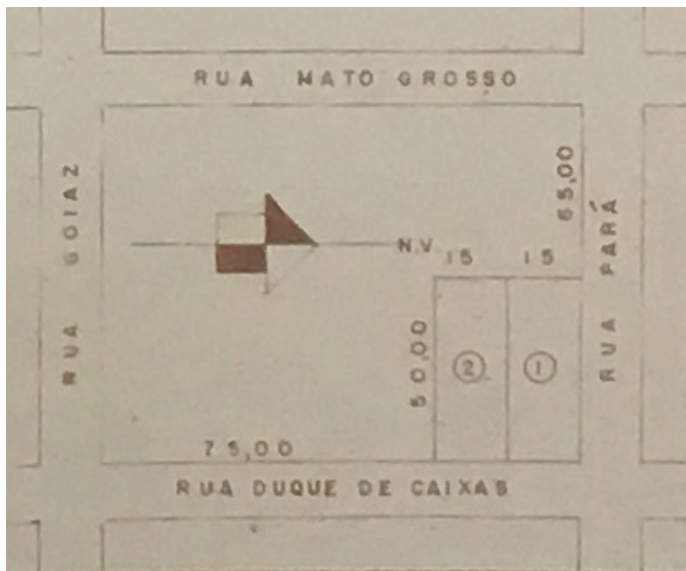
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

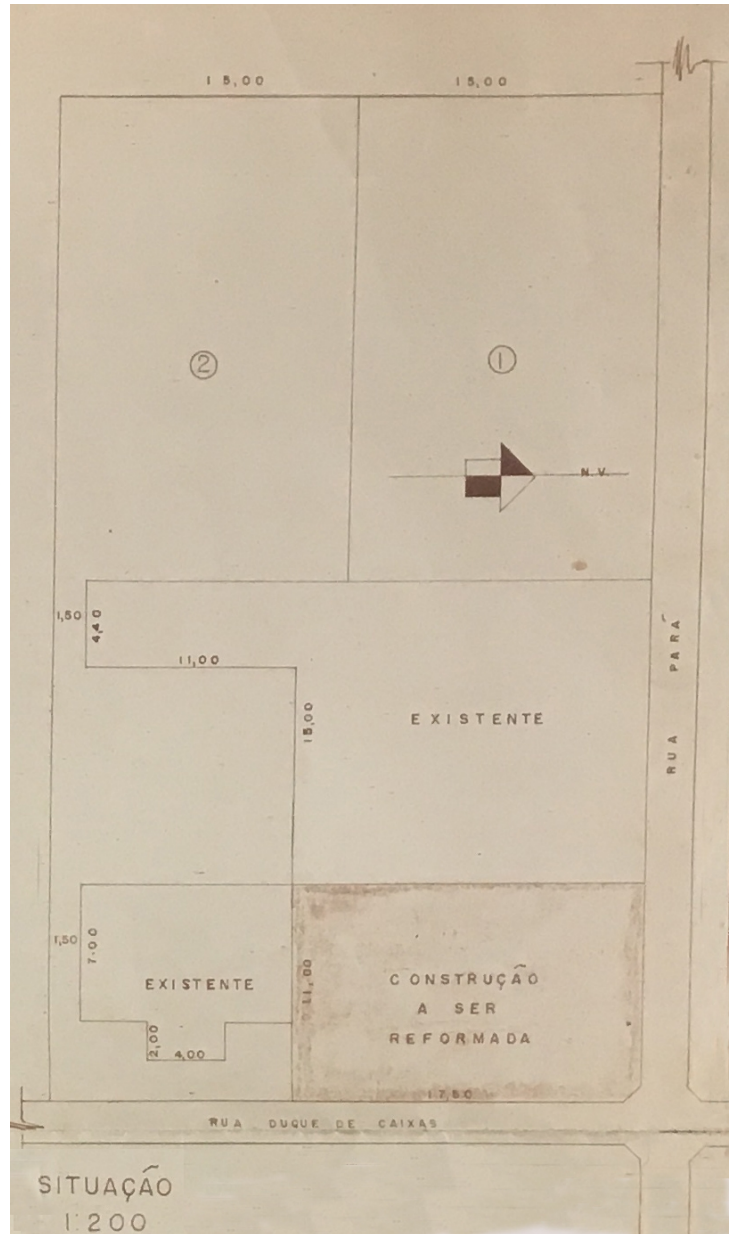
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Reconstrução digital - Implantação de 1945 (existente)



Situação, 1952 (existente)



Implantação, 1952 (existente)

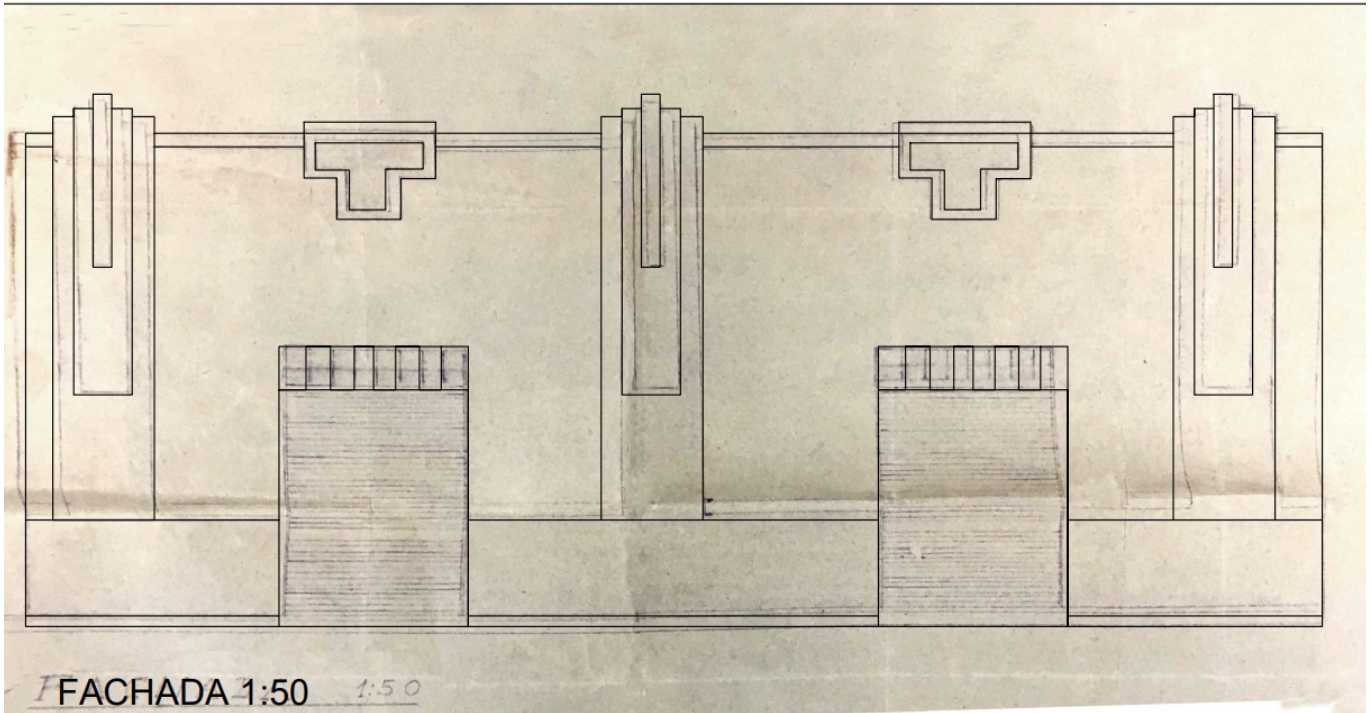
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

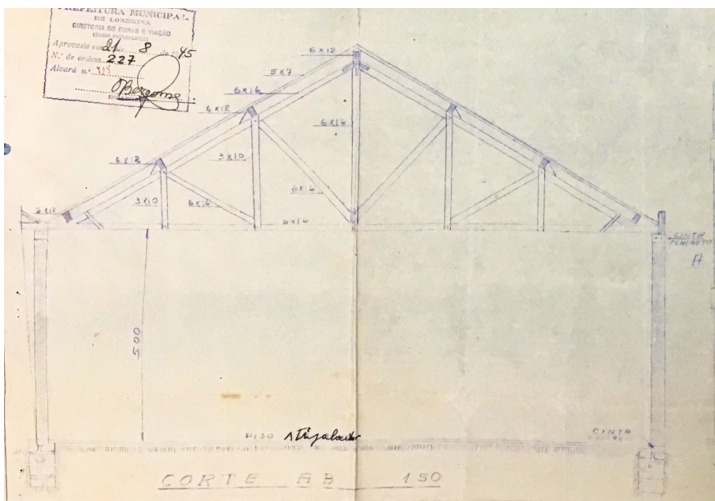
Data 2021
Folha 05/10

CORTES/ELEVAÇÕES

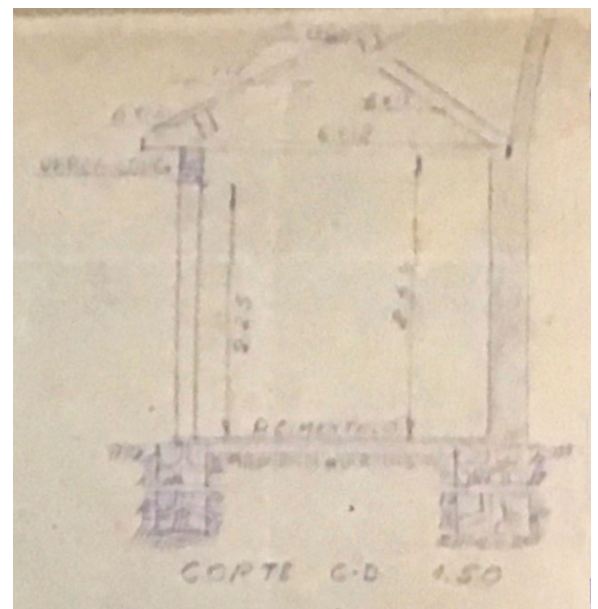
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Reconstrução Digital – Elevação de 1945 (existente)



Corte AB, 1945 (existente)



Corte CD, 1945 (existente)

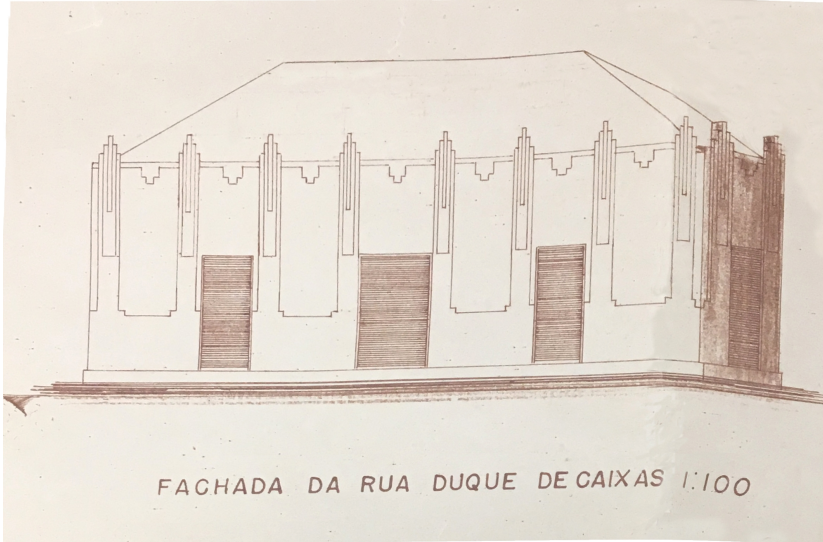
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

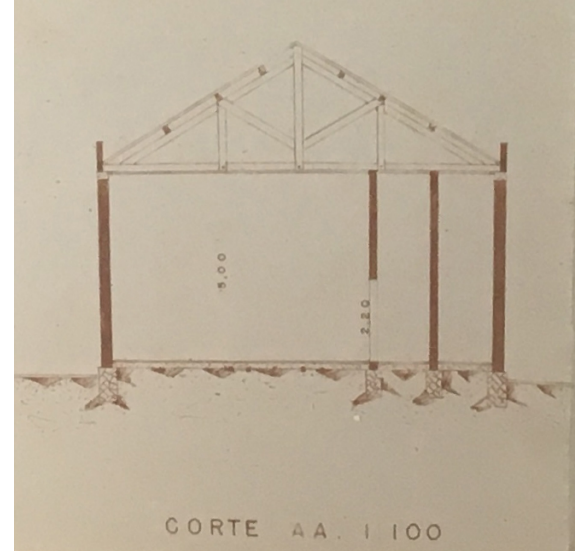
Data 2021
Folha 06/10

CORTES/ELEVAÇÕES

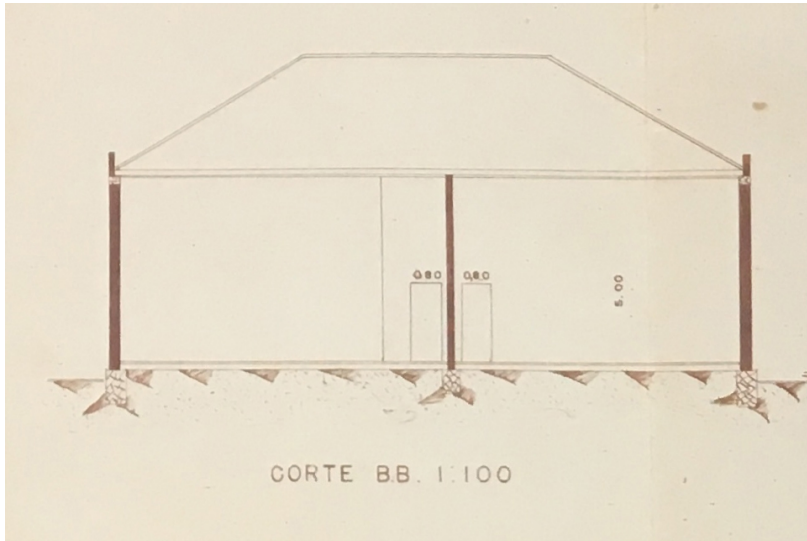
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 1952 (existente)



Corte AA, 1952 (existente)



Corte BB, 1952 (existente)

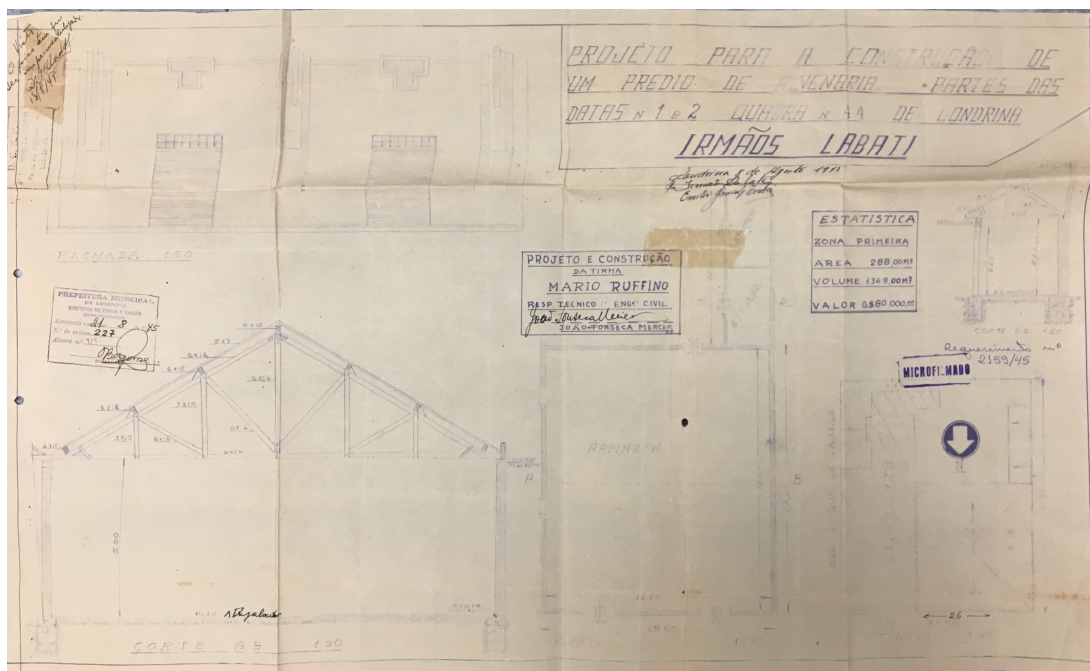
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

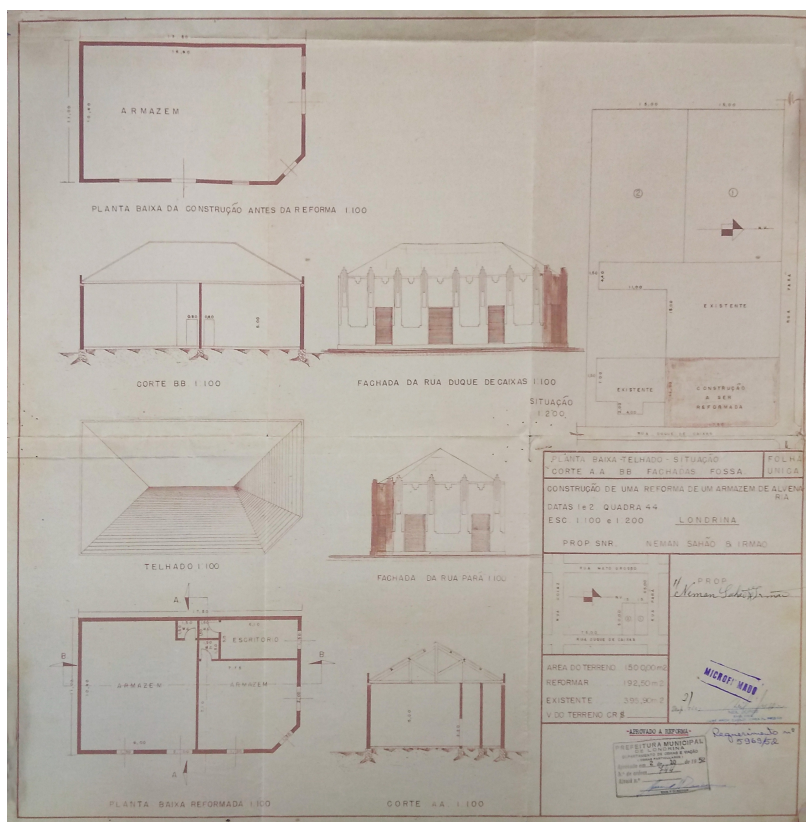
Data	Folha
2021	07/10

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1945 (existente)



Projeto Arquitetônico, 1952 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 08/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E268

Neutro Import. Excep.

INSERÇÃO URBANA



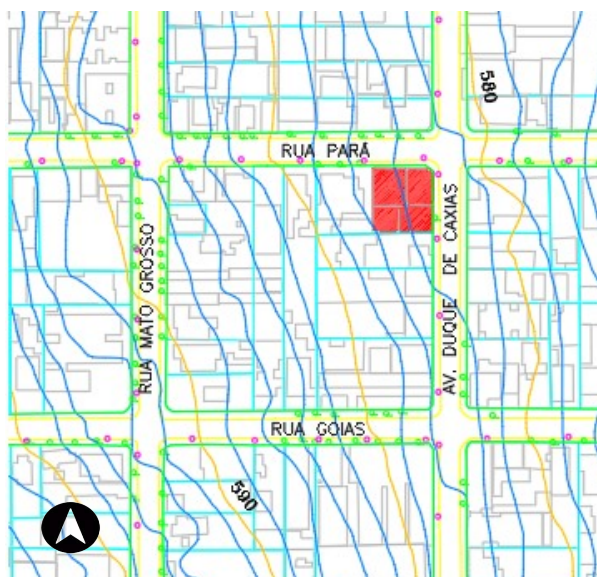
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projeta/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
João Fonseca Mercer / Firma Mario Rufino	1500 m ²	À construir 288 m ² Existente 295 m ²	1945
Neil Jorge	1500 m ²	Reforma 192,50 m ²	1952

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 09/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E268

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)
Biblioteca Central de Londrina (fotos)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

BLUM, Luciane. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE COMERCIAL VAREJISTA: O CASO DE LONDRINA-PR, Florianópolis. Dissertação de Mestrado, 2006.
BORTOLOTTI, João Baptista. Planejar é preciso: memórias do planejamento urbano de Londrina. Londrina: Midiograf, 2007.
FOLHA DE LONDRINA, "Tecidos enfrentam concorrência da confecção". Londrina: 14 de Julho, 2003.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 10/10

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

Folha / Folha Economia

14 DE JULHO DE 2005

Tecidos enfrentam concorrência da confecção

AVANÇE E VENDA

FL

▶ Ouvir: Tecidos enfrentam concorrência 0:00



Teias de aranha importadas de Cingapura. Essa era a resposta em tom de brincadeira que Chafic Burian dava a quem entrava em sua loja e achava estranho um estabelecimento, com tecidos tão finos, ter teias de aranha pelas paredes. Falecido em 1997, a história de Burian é recontada por Dirceu Pantoja, que trabalha no Chafic Tecidos há quase 30 anos como gerente. "Não sou gerente, sou amigo da casa", prefere Pantoja. Com cerca de 40 anos, a loja mudou algumas vezes de endereço, mas desde 91 está na Avenida Duque de Caxias com Pará, e é tocada por quatro filhos de Burian. Elaine Burian, que está todos os dias no estabelecimento, fala das dificuldades que existe para trabalhar com tecido, numa época em que as pessoas preferem a confecção. "Vem caindo à procura. Hoje, precisamos fazer tudo com muita cautela. Temos que acertar na compra e na venda", comenta ela, que mantém 12 pessoas trabalhando na loja. O estabelecimento já chegou a ter 45 funcionários. Para Dirceu Pantoja, "pano é paixão, é tradição." "Quem tem dinheiro hoje não vai abrir uma loja de tecidos, mas de confecção. Pano sobrevive hoje por teimosia", diz ele, contando que a crise econômica do país reflete no comércio. "Se as coisas vão bem, vendemos bem. Hoje a carga tributária é alta e o gasto com funcionários é caro. Está difícil concorrer com a confecção", argumenta. (V.B.)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

2021

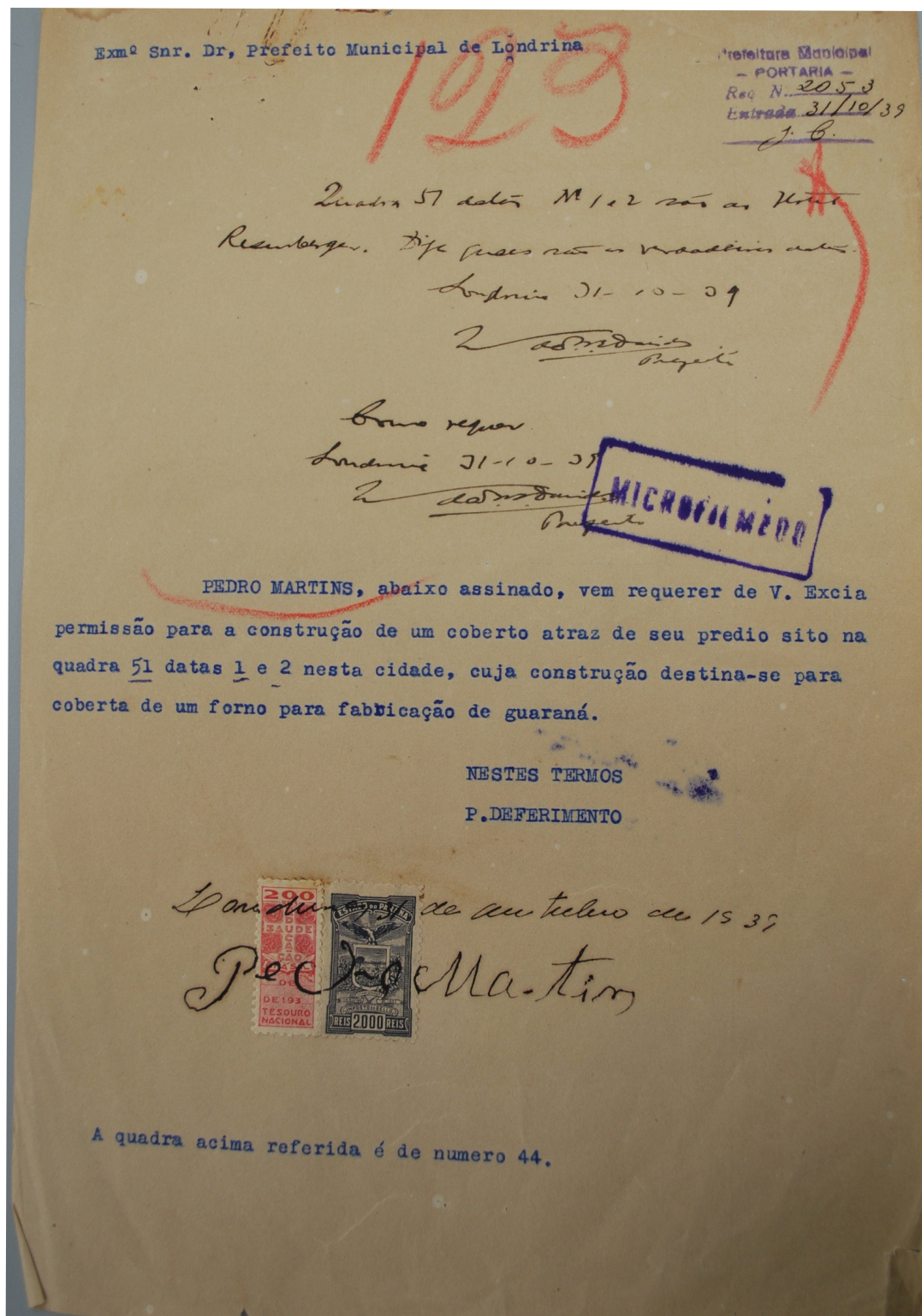
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E268

Neutro Import. Excepc.

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS



Documento histórico de 1939 – Construção de uma cobertura para um forno para fabricação de guaraná. O mesmo proprietário construiu em 1936 uma casa de madeira serrada.
Disponível no Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

2021

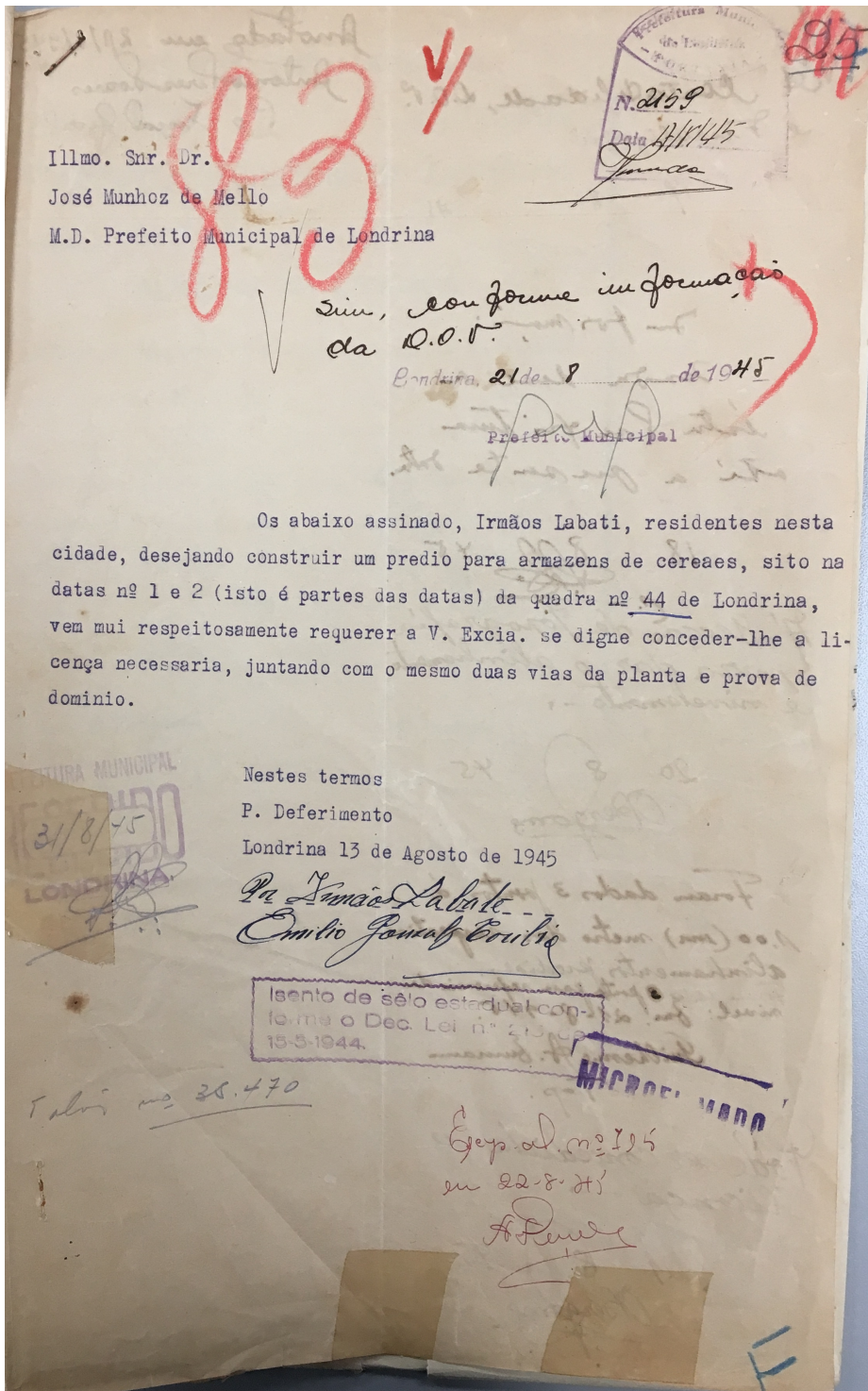
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E268

Neutro Import. Excepc.

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS



Documento histórico de 1945 – Solicitação dos Irmão Labati para construção de 'Armazens para Cereaes'
Disponível no Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

2021

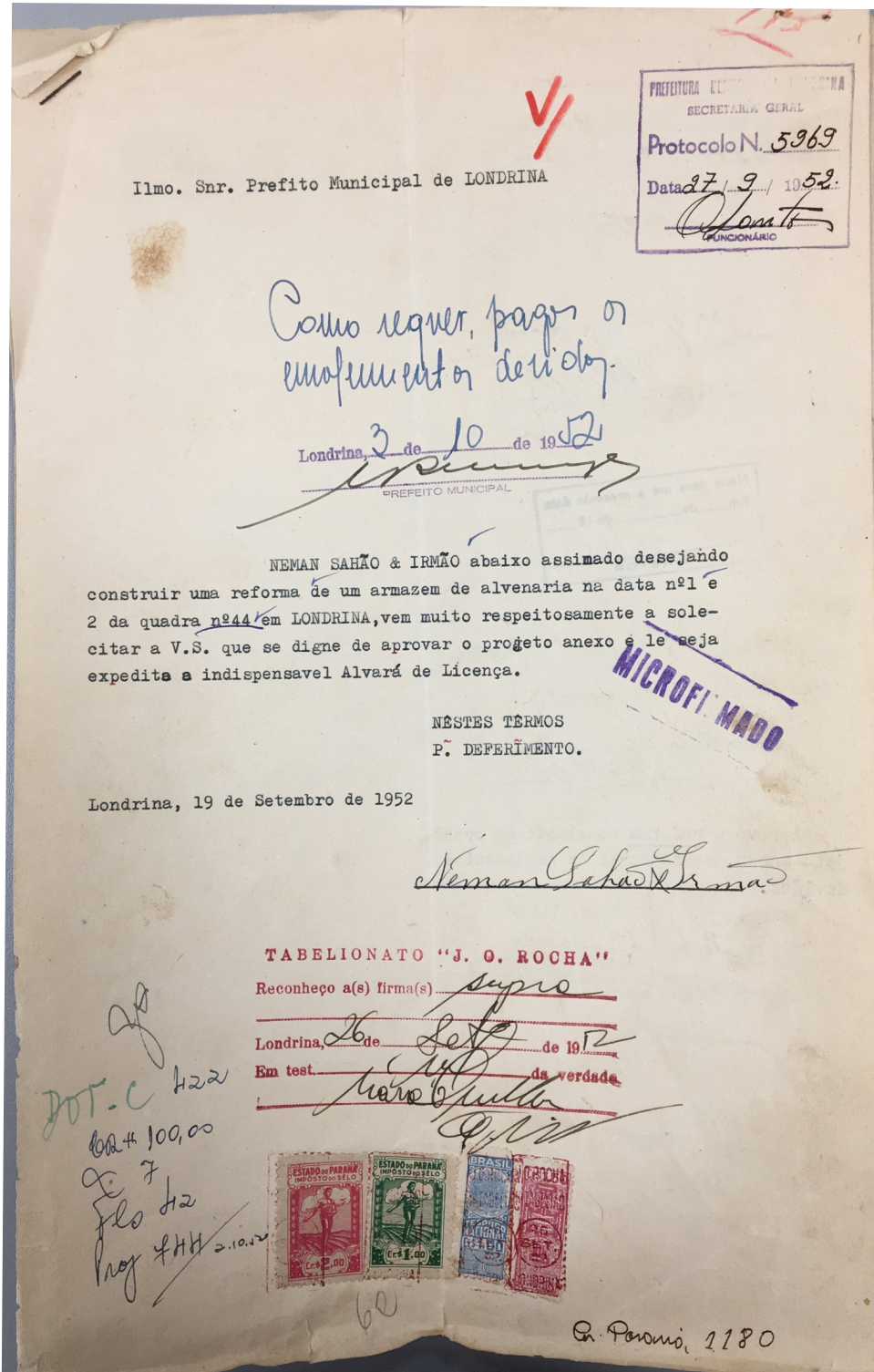
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E268

Neutro Import. Excepc.

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS



Documento histórico de 1952 – Solicitação Neman Sahão & Irmão para reformar o edifício da Quadra 44. Disponível no Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

2021

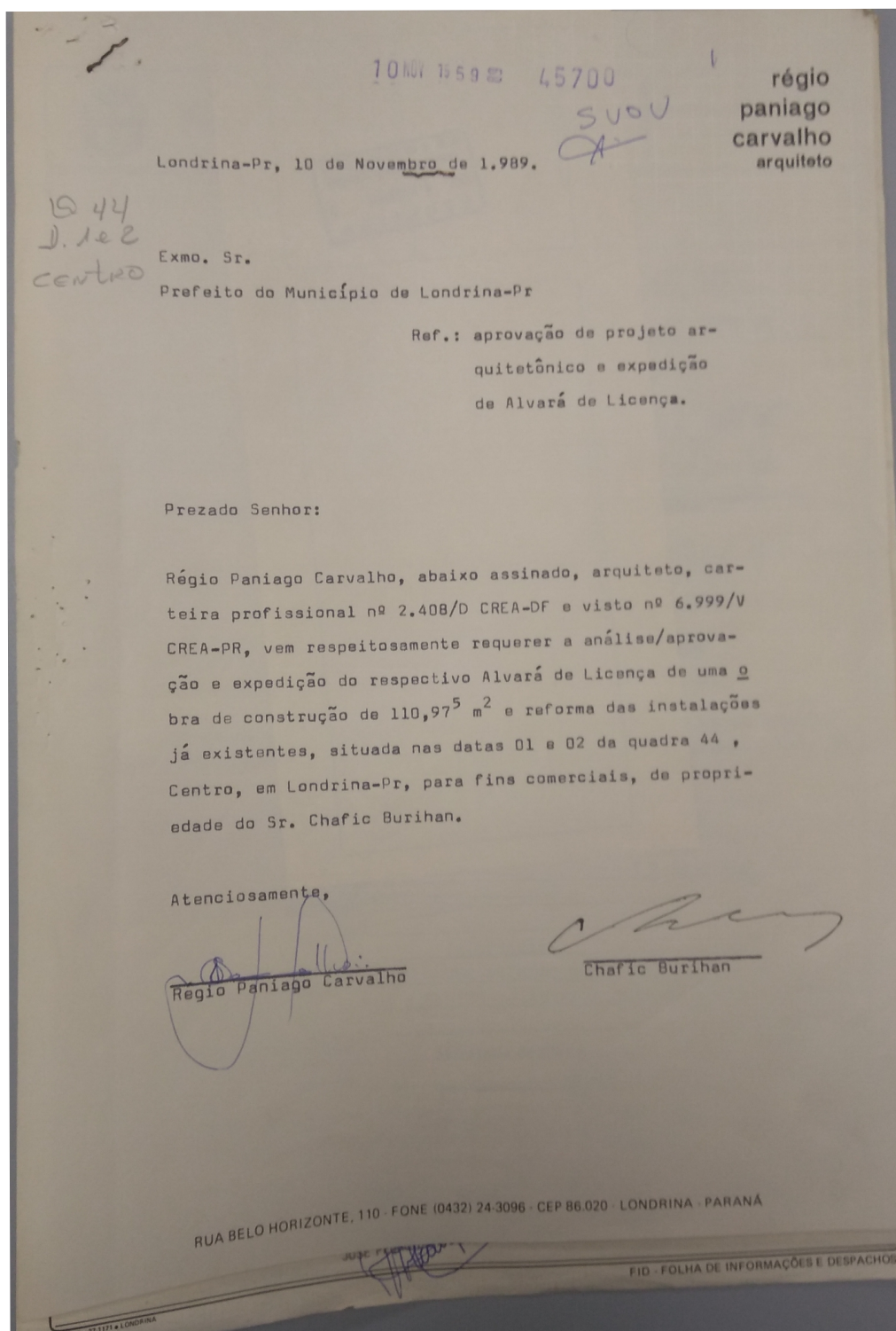
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E268

Neutro Import. Excepc.

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS



Documento histórico de 1989 – Solicitação Chafic Burihan para reformar o edifício da Quadra 44. Disponível no Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data
2021